



Metabólitos secundários isolados das folhas de *Coussapoa microcarpa* por Cromatografia Contracorrente de Alto Desempenho

Fernanda Manhães Braga Gonçalves, Rodrigo Rodrigues de Oliveira

A espécie *Coussapoa microcarpa* (Urticaceae), conhecida popularmente como mata-pau, é endêmica no Brasil, sendo encontrada em toda região Sudeste, Sul e grande parte do Nordeste. Até o momento, essa espécie não apresenta relatos de estudos fitoquímicos. Esse trabalho teve como objetivo realizar o estudo fitoquímico da espécie *Coussapoa microcarpa* através de isolamento de metabólitos secundários por Cromatografia Contracorrente de Alto Desempenho (CCCAD) e caracterização dessas substâncias presentes na planta. As folhas da espécie, após procedimento de secagem e moagem, foram submetidas à extração por Soxhlet com metanol. O extrato metanólico foi fracionado no funil de Bunchner utilizando celulose, como fase estacionária, e eluída em ordem crescente de polaridade com os solventes hexano, clorofórmio, acetato de etila, metanol e água destilada. A fração metanólica foi submetida à CCCAD com o método de eluição por gradiente por meio do sistema acetato de etila:iso-butanol:água, variando a proporção do iso-butanol (1:0.05:1 - 1º sistema) e (1:0.2:1 - 2º sistema). A fase estacionária foi a fase inferior do sistema 1 e a fase móvel foi a fase superior dos dois sistemas, com rotação de 1100 rpm, fluxo de 1,5 mL/min e com retenção da fase estacionária de 78,9%. As frações obtidas foram avaliadas e agrupadas com o auxílio da Cromatografia de Camada Delgada (CCD). Quatro frações consideradas puras foram submetidas à Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência com Detector de Arranjo de Diodos (CLUE-DAD) acoplado ao Espectrômetro de Massas/Massas (EM/EM) para identificação das substâncias. Foi utilizado espectrômetro com fonte de ionização electrospray (ESI), analisador tipo quadrupolo com tempo de voo (Q-TOF), coluna de fase reversa C-18, água deionizada e acetonitrila, ambos acidificados com 0,1% de ácido fórmico, como fase móvel, volume de injeção de 20 µL e detecção no UV a 345 nm. A técnica CCCAD permitiu isolar três substâncias e uma mistura, que a partir da análise cromatográfica da CLUE-DAD-EM/EM foi possível identificá-las, comparando os dados obtidos com a literatura baseado no perfil de fragmentação por MS/MS. As substâncias foram identificadas como vitexina, isovitexina, orientina e uma mistura de isoorientina e ácido 5-O-cafeoilquínico. As técnicas cromatográficas utilizadas permitiram o isolamento e identificação de substâncias fenólicas descritas pela primeira vez na espécie *Coussapoa microcarpa*.